



RIO GRANDE DO NORTE

SINDFORTE-RN, TRAMITA NA CÂMARA FEDERAL PL QUE RESTRINGE HORÁRIOS DE CIRCULAÇÃO DE TRANSPORTE DE VALORES



O Deputado José Medeiros, do Mato Grosso apresentou um PL (Projeto de Lei), na câmara Federal que Dispõe sobre a proibição de transporte de numerários em horário de funcionamento dos centros comerciais, shoppings, supermercados e similares, o deputado alega os assaltos direcionados a apenas os shoppings como mostra no projeto apresentado pelo mesmo em uma matéria do G1.

Somos uma atividade regida pela Lei 7.102/83, fiscalizada pela Polícia Federal em

sua PORTARIA Nº 3.233/2012-DG/DPF, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2012. Por outro lado o projeto mostra um retrocesso na atividade exercida pelos trabalhadores vigilantes do seguimento, estamos com vários assaltos e ataques a CARROS FORTES no Brasil, por exemplo se temos vários assaltos a carros fortes durante o dia imagine essa situação durante a noite, para os trabalhadores esse PL (Projeto de Lei), nos trará um enorme desemprego como por exemplo o Rio Grande do Norte aonde se encontram atualmente 450 pais de família na atividade, que se for aprovado este PL, iram deixar de exercer suas atividades, mais uma vez a CNTV, Confederação Nacional dos Vigilantes, sai na frente o Presidente José Boaventura em conjunto com o Secretario de Transporte de Valores, Marcio Figueredo, solicitou de urgência uma audiência com o Deputado José Medeiros, para tratar deste assunto preocupante que vem deixando os trabalhadores vigilantes do transporte de valores aflitos com esse PL.

Fonte: SINDFORTE/RN

ATENÇÃO VIGILANTES VIPAC/ DETRAN: AINDA A DOR DE CABEÇA COM OS 2 MESES DE SALARIO E RASTEIRA DA DUPLA DETRAN/MAP



Nesta semana a mobilização e a pressão do Sindicato e dos Vigilantes Vipac que atuam no Detran foi exaustiva, com reuniões quase diárias no Detran ou na empresa. Chegamos a sexta-feira (8) sem dinheiro na conta, muita conversa fiada e irresponsabilidade de empresa e órgão público.

A palavra do Detran no início da tarde foi de envio do pagamento dos 8 dias de setembro (período do contrato antigo) na próxima segunda-feira (11). Mas só vendo para crer.

A outra parte do salário (9 a 30 setembro e o mês de outubro), segundo o Detran, já está em processamento, mas confirmou data.

RESCISÃO – Quanto a rescisão, já chegou no Sindicato, enviado na quinta (7) pela empresa, uma planilha com os valores de rescisão, FGTS sem depósito e a multa de 40% do FGTS, totalizando mais de 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil) o débito com os cerca de 215 vigilantes do

Detran.

Ainda há dúvidas se a rescisão inclui o reembolso das reciclagens. Por isto, quem pagou a sua reciclagem do próprio bolso e ainda não mandou os recibos, deve mandar logo para o Sindicato (até a próxima quarta-feira,13) para o Sindicato (recibos e comprovantes da reciclagem). Utilize o e-mail: sindvigilantes@sindvigilantes.org.br.

RASTEIRA DETRAN/MAP – Não ter custo de implantação (farda, colete, sapato, crachá, seguro de vida, etc.), alegando um contrato de 90 dias, além de outras conveniências é o que está por trás da rasteira que está em curso com o não aproveitamento da maioria dos vigilantes ex-Vipac. Em Salvador, na sexta-feira, por exemplo, nenhum vigilante Vipac trabalhou. Todos os postos foram preenchidos por vigilantes Map deslocado de outros contratos, alguns fazendo até hora extra ou dobra de serviço.

O Sindicato vai continuar lutando com os colegas pelos direitos e emprego e na segunda-feira (11) todos os vigilantes Vipac estão convocados para a sede do Detran, às 8h.

Todos ligado na luta.

**PELOS DIREITOS. CONTRA O CALOTE.
PELO EMPREGO.**

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

PRECÁTORIOS/ACORDOS: ATÉ QUARTA-FEIRA, 13, PARA OPTAR POR ACORDO

Dos 213 vigilantes ex-Ascop dos processos em Precatório listados no Diário Oficial da Justiça de 24/7, a grande maioria (cerca de 80%) já procurou o Sindicato.

Quem é do interior o material começou a chegar neste fim de semana e a previsão é falar com todos do interior até o próximo dia 15.

Na capital precisamos fechar uma data para este atendimento, até para não atrapalhar quem já fez a sua opção.

Portanto os colegas ex-Ascop/Sesab listados pelo Sindicato (a mesma lista do Diário Oficial da Justiça) tem até 4ª feira, dia 13, para optarem

nos Precatórios (esperar a ordem/fila ou fazer acordo com deságio).

Tem ainda os casos de “preferencial” (doença grave, deficiente e idade acima de 65 anos).

Vigilantes ex-Ascop de Salvador e RMS listados nos precatórios, tem até 4ª, dia 13, para comparecer no Sindicato.

Se souber de algum colega da lista, que ainda não procurou o Sindicato, avise-o.

Se ligue!

É luta contra o calote e caloteiros.

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

REPORTAGENS DO GRUPO RBS DENUNCIAM EMPRESAS DE VIGILÂNCIA ACUSADAS DE LESAR TRABALHADORES E CONTRATANTES



Reprodução: sede da Job, na zona norte de Porto Alegre (Omar Freitas/Zero Hora)

O Grupo RBS divulgou, nas suas emissoras de TV, rádio e jornal Zero Hora, longas reportagens sobre 19 empresas de um mesmo grupo que, há muitos anos, vencem licitações públicas para vigilância e outros serviços, mesmo com inúmeros processos judiciais, condenações e denúncias contra elas.

“Nas últimas três décadas, um grupo de prestadores de serviços se habituou a vencer licitações em áreas de limpeza predial, vigilância, portaria, ascensorista, bilheteria, entre outras atividades”, diz a reportagem de Zero Hora, assinada pelos jornalistas José Luis Costa e Jennifer Gularte.

“Juntas, 19 empresas já receberam, em 10 anos, R\$ 1 bilhão em contratos com organismos federais, estaduais e 25 prefeituras gaúchas. Ao mesmo tempo, em que sobrevive com dinheiro público, a maioria delas pode estar lesando o fisco e os empregados, e parcela dessa conta ficam para o contribuinte pagar”, acrescenta o texto.

A reportagem cita algumas empresas já extintas e outras que se mantêm no mercado, ligadas a um mesmo grupo familiar e de amigos. Eles fecham umas enquanto abrem outras, para continuar atuando no setor, vencendo licitações e acumulando novas dívidas em tributos, salários e obrigações trabalhistas.

Irmãs Job: portas fechadas

São mencionadas a FA Recursos Humanos, Multiágil Limpeza Portaria e Serviços, Forte Sul Serviços Terceirizados, Alerta Vigilância, Abrasul e as “Irmãs Job”: Job Recursos Humanos e Job Segurança e Vigilância, que estão com seus escritórios na capital de portas fechadas, ressalta o jornal.

Luiz Paulo Pereira Prates, que controlava a Alerta e a Abrasul, nos anos 1990, já foi condenado seis vezes por apropriação indébita previdenciária. “Todos os processos encerraram-se há mais de 10 anos e absolutamente todas as penas que foram impostas pela Justiça foram cumpridas. Não tenho mais nada a declarar”,

disse Prates ao jornal.

Segundo o jornal, somente a FA, Multiágil e Forte Sul receberam R\$ 369 milhões de organismos públicos, mas devem R\$ 55,2 milhões à União. As três, assim como outras sete empresas do grupo, estão proibidas de participar de licitações no país por irregularidades no cumprimento de contratos e/ou atividades parcialmente interdidas a pedido do Ministério Público.

“Apesar disso, novas terceirizadas ligadas ao grupo estão surgindo e vencendo concorrências públicas. A tática é oferecer o menor preço para ganhar as licitações, mesmo com pequeno lucro ou o suficiente para bancar as despesas operacionais”, alerta a reportagem.

O presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias, foi um dos entrevistados pelos repórteres da Zero Hora: “Em geral, quando vai completar um ano de contrato, se aproximando o primeiro período de férias dos empregados ou de pagar o 13º salário, as empresas “esquecem” desses compromissos, embora sigam recebendo o os valores dos contratos”, afirma Dias.

Clique no link para ver a matéria completa:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/grupo-de-investigacao/noticia/2019/11/grupo-de-empresas-que-atende-orgaos-publicos-e-investigado-por-suspeita-de-lesar-trabalhadores-e-contratantes-ck2p5ohd6006501o0s93q4z8y.html>

Nota do Sindivigilantes do Sul

O Sindivigilantes do Sul cumprimenta os jornalistas José Luis Costa, Jeniffer Gularte e demais participantes da reportagem pelo seu ótimo trabalho, que revela para a sociedade o quanto o poder público, o contribuinte e os trabalhadores da área estão sendo prejudicados por empresas que não deveriam mais estar atuando nesse mercado.

No sindicato, temos feito tudo ao nosso alcance no sentido de alertar e denunciar essa situação às autoridades e órgãos de fiscalização. Esperamos que agora alguma solução definitiva para isso seja encaminhada por quem de direito, uma vez que provas e evidências da gravidade do problema não faltam.

Loreni Dias – Presidente

Fonte: Sindivigilantes do Sul

15ª Conferência Nacional dos Vigilantes

Quem não luta por seu direito, não é digno dele!

Dia 29 e 30 de novembro de 2019
Aram Ouro Branco Hotel
R. Epaminondas Gracindo, 180 - Pajuçara, Maceió - AL

A mancha deste governo será lembrado por gerações, e o que fizemos também!

7 Anos

Filiada:

Realização: CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes

Apoio: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas
Federações e sindicatos de vigilantes filiados

Logos: CNTV, UNI global union, DIRESE

Bancos querem fechar 1.200 agências até 2020. Mais tecnologia, menos trabalhador

Bancos estão obrigando clientes a utilizar canais digitais de atendimento e, assim, tornar agências desnecessárias. Presidenta do SP Bancários alerta para desrespeito aos trabalhadores e aos clientes



Ao mesmo tempo em que anunciam lucros bilionários, os maiores bancos brasileiros anunciam o fechamento de mais 1.200 agências e a consequente demissão de centenas de bancários até o fim do ano que vem.

Esse é o resultado do processo de digitalização dos serviços bancários. Ou seja, o cliente que paga tarifa, não recebe o serviço. Cada vez mais tem de fazer tudo sozinho, seja por meio dos telefones inteligentes, computadores, tablets ou terminais de autoatendimento.

O processo de fechamento de agências e demissões já começou. Só o Banco do Brasil, que lucrou R\$ 13,2 bilhões este ano, fechou 462 agências no mesmo período e demitiu 3.360 trabalhadores e trabalhadoras.

Octavio de Lázari, presidente do Bradesco, banco que teve um lucro líquido de R\$ 19 bilhões até o terceiro trimestre deste ano, anunciou o fechamento de 450 agências até 2020. A instituição já fechou 50 até setembro e pretende fechar mais 100 até o fim deste ano.

Outro dos grandes bancos brasileiros, o Itaú, anunciou que pretende fechar até o dia 25 de novembro mais 86 agências convencionais e 18 agências “Personalité”. Já são 240 agências fechadas este ano. O Itaú também anunciou a adoção de um novo modelo de agência bancária, sem caixas humanos.

Na Caixa Econômica Federal, o presidente Pedro Guimarães admitiu a possibilidade de abertura de capital e fechamento de agências, o que pode ocorrer em 2020, após os pagamentos das parcelas de saque extraordinário do FGTS e do saque-aniversário, liberadas este ano pelo

governo para tentar conter a crise econômica.

A presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região (SP Bancários), Ivone Silva, rebate os argumentos dos bancos para fechar agências e demitir trabalhadores. Segundo ela, não é uma necessidade de adaptação dos serviços prestados às “demandas dos clientes”, como dizem as instituições financeiras.

Na avaliação da dirigente, ao aumentar as tarifas bancárias, raramente oferecer pacotes que possam ser mais atrativos e ao mesmo tempo fechar agências, os bancos deixam claro que esses espaços são desnecessários, portanto, atender o cliente não é prioridade.

“O que se percebe é que os bancos estão obrigando os seus clientes a usar essas tecnologias e isso baixa o custo do banco. Mas para o cliente, o preço do serviço, que não melhora, está mais caro”, critica Ivone.

E, mais absurdo, diz a dirigente, é o cliente ter que utilizar sua própria internet, seu próprio celular, fazer as transações que antes um bancário fazia e não pagar tarifas menores, apesar de estar substituindo um bancário ou bancária.

Na verdade, você está trabalhando para o banco, que ainda te cobra por isso- Ivone Silva

Digitalização

Ivone conta ainda que há agências que já não recebem contas de luz, por exemplo. Oferecem apenas o ‘débito automático’ para induzir o cliente a abrir uma conta. Se ele não quiser, tem de procurar uma casa lotérica, que está se tornando o único lugar onde milhares de brasileiros conseguem pagar suas contas.

“Boa parte da população não tem conta em banco porque sequer consegue pagar as tarifas”, diz a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região (SP Bancários).

Ivone alerta para a situação dos pequenos municípios, onde, em geral, as agências são dos bancos públicos e se há fechamento das unidades, a economia local também fica prejudicada. “Se eu moro em uma cidade onde não há agências

e tenho que andar 30 ou 40 kms para receber meu dinheiro, eu vou gastar naquela cidade, não na minha, ou seja, não ter agências acaba com o comércio e a economia dos pequenos municípios”, diz Ivone.

Banco com orçamento apertado?

Outro argumento usado pelos bancos para eliminar agências físicas é de que há uma necessidade de adequar os custos operacionais, já que houve queda das taxas de juros (a Selic). No entanto essa queda não chega, necessariamente, aos clientes, que ainda pagam juros altos em operações bancárias, como o rotativo do cartão de crédito, que segundo o Banco Central, tiveram elevação no mês de setembro e já chegam a 307,8% ao ano.

O lucro dos bancos

Só os cinco maiores bancos do país - Itaú, Bradesco, Caixa, BB e Santander - lucraram mais de R\$ 43 bilhões somente este ano, mas querem mais, com demissões e menos agências.

Estudos mostram que apenas com a arrecadação das instituições com tarifas, os bancos pagam as folhas de pagamento. E ainda sobra.

A presidenta da Confederação Nacional dos Bancários (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, ressalta que apenas essa receita já supera despesas com mão de obra. “Cobre folha de pagamento, todas as despesas de pessoal e ainda sobra”.

Ela destaca que essa cobertura das despesas com receitas de serviços e tarifas variou de 118% (BB) a 195% (Santander). Ou seja, o que o Santander arrecada com tarifas, daria para pagar quase o dobro de funcionários que a instituição tem atualmente.

“O mercado financeiro não perde nunca”, diz Juvandia.

Menos agências, menos empregos

Somente no mês de setembro de 2019, de acordo com levantamento feito pela Contraf-CUT com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), já foram cortados 1.928 postos de trabalho nas instituições financeiras. O saldo entre contratações e demissões é negativo e já alcança 3.328 empregos.

“Ou seja, os bancos ganham. Eles poderiam ajudar a sociedade nesse momento de desemprego e perda direitos, mas pelo contrário, eliminam agências e postos de trabalho. Desde 2013 já são quase 64 mil postos de trabalhos perdidos no setor financeiro”, afirma Ivone Silva

Ação Sindical

O Comando Nacional dos Bancários defende que haja um bom atendimento ao cliente e para isso é necessário ter mais trabalhadores nas agências. “Tem que ter mais contratações e não eliminação de postos de trabalho. Quem precisa ir a uma agência hoje, sabe o que é sufoco por causa de poucos funcionários”, complementa Ivone, que é uma das coordenadoras do Comando.

Os bancários também têm conversado com a sociedade, por meio de ações como atos e panfletagens, no sentido de alertar sobre a necessidade haver agências físicas e de os bancos serem obrigados a atender os cidadãos.

É papel social das instituições financeiras atender e não somente ter lucro- Ivone Silva

A dirigente conta que há muitos clientes que não se adaptam ao atendimento digital. “Temos uma geração que já nasceu com celular na mão, mas temos uma outra geração antiga que não se adapta a uma máquina, vai na agência, pega seu dinheiro, paga contas no caixa e tem que ser respeitado porque paga tarifas tanto quanto os outros”.

Segundo Ivone, os temas que envolvem tecnologia, manutenção de postos de trabalho e não fechamento de agências são pautas constantes nas mesas de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária.

Tecnologia

Ivone ressalta que os bancários não são contrários à implementação de novas tecnologias, mas que é preciso capacitar trabalhadores para que se adaptem às mudanças e, principalmente, que os empregos sejam preservados.

Fonte: CUT

INFORMAMOS QUE NOS DIAS 13 E 14 DE NOVEMBRO, NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NA SEDE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES – CNTV, EM VIRTUDE DA REUNIÃO DOS BRICS, QUE ACONTECERÁ EM BRASÍLIA/DF E POR QUESTÃO DE SEGURANÇA, TODAS AS ÁREAS PRÓXIMAS A CONFEDERAÇÃO ESTARÃO INTERDITADAS

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF